



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ICARO JEFFERSON MARCULINO MARQUES SILVA

**O ESPORTE ENQUANTO FENÔMENO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

ICÓ-CE
2025

ICARO JEFFERSON MARCULINO MARQUES SILVA

**O ESPORTE ENQUANTO FENÔMENO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

Monografia submetida apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura em
Educação Física do Centro Universitário Vale do
Salgado -UniVS, como pré-requisito para
obtenção do título de licenciado em Educação
Física.

Orientador: Prof. Samique Vieira Abílio

ICARO JEFFERSON MARCULINO MARQUES SILVA

Monografia submetida apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vale do Salgado -UniVS, como pré-requisito para obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Aprovado em ____/____/____/

BANCA EXAMINADORA

Prof. Samique Vieira Abílio
Centro Universitário Vale do Salgado
Orientador

Centro Universitário Vale do Salgado
1º Examinador

Centro Universitário Vale do Salgado
2º Examinador

Dedico, com muito carinho e apreço à minha avó, Geralda Marculino; à minha mãe, Gilmara Marculino e ao meu pai, Ivo Geraldo, todo o amor, os ensinamentos, as virtudes que cultivei, é porque vocês são meu alicerce mais forte.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, que, em sua infinita bondade, me concedeu forças, sabedoria e serenidade para chegar até aqui e concluir mais esta importante etapa da minha vida.

A toda minha família, que sempre esteve ao meu lado, me incentivando, compreendendo os momentos difíceis e celebrando cada pequena vitória ao longo dessa trajetória.

Ao meu orientador, Samique Vieira, pela sua disponibilidade, empatia e comprometimento comigo e com este trabalho.

Ao Coordenador do curso, Evandro Nogueira, pela competência, amizade e incentivo.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral, pesquisar a partir de evidências na literatura, os benefícios do esporte como fenômeno pedagógico, nos aspectos físicos, cognitivo/emocionais e sociais e sua contribuição para o desenvolvimento integral dos estudantes e a promoção de valores éticos e cidadania. Buscou-se também, compreender o conceito de esporte como fenômeno pedagógico na perspectiva da Educação Física escolar; identificar as diferentes dimensões da prática esportiva e como se manifestam no desporto educacional; analisar a importância da capacitação docente do professor de Educação Física para o trabalho com esporte e identificar práticas pedagógicas que utilizam o esporte de forma educativa e formativa nas aulas de Educação Física. Como procedimento técnico, optou-se pela pesquisa bibliográfica, apresentando uma abordagem qualitativa, de natureza básica e com finalidade exploratória. Os resultados mostram as publicações selecionadas destacaram mais o desenvolvimento físico e o desenvolvimento cognitivo/emocional e, por mais que o desenvolvimento social seja um aspecto importante na prática esportiva, não foram encontrados muitos estudos destacando essa dimensão social em particular, embora estivesse sempre abordado em conjunto com outros aspectos. E sobre a prática docente, viu-se que para que o esporte seja trabalhado de forma adequada para estudantes, vem interrelacionada à qualidade da formação inicial e, principalmente, da formação continuada, tendo em vista a necessidade de atualização constante. Conclui-se que o estudo mostrou uma diversidade de pesquisas e teóricos apontando para a importância do esporte na formação do indivíduo, enfatizando o papel do mesmo como fenômeno pedagógico na Educação Física escolar, em que é destacado ainda como um facilitador dentro do processo de desenvolvimento de diferentes aspectos, físicos, motores, cognitivos, emocionais, contribuindo para a socialização, a cooperação, participação, iniciativa e um aprendizado para a vida em sociedade.

Palavras-chaves: Esporte. Prática Pedagógica. Desenvolvimento. Socialização.

ABSTRACT

The general objective of this study is to investigate, based on evidence from the literature, the benefits of sports as a pedagogical phenomenon, in the physical, cognitive/emotional and social aspects and its contribution to the integral development of students and the promotion of ethical values and citizenship. It also sought to understand the concept of sports as a pedagogical phenomenon from the perspective of school Physical Education; to identify the different dimensions of sports practice and how they manifest themselves in educational sports; to analyze the importance of training Physical Education teachers to work with sports and to identify pedagogical practices that use sports in an educational and formative way in Physical Education classes. As a technical procedure, we opted for bibliographic research, presenting a qualitative approach, of a basic nature and with an exploratory purpose. The results show that the selected publications highlighted physical development and cognitive/emotional development more and, although social development is an important aspect in sports practice, not many studies were found highlighting this social dimension in particular, although it was always addressed together with other aspects. Regarding teaching practice, it was seen that for sports to be taught appropriately to students, it is interrelated to the quality of initial training and, mainly, of continuing education, given the need for constant updating. It is concluded that the study showed a diversity of research and theorists pointing to the importance of sports in the formation of the individual, emphasizing its role as a pedagogical phenomenon in school Physical Education, in which it is also highlighted as a facilitator within the process of development of different aspects, physical, motor, cognitive, emotional, contributing to socialization, cooperation, participation, initiative and learning for life in society.

Keywords: Sports. Pedagogical Practice. Development. Socialization.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVOS	10
2.1 OBJETIVO GERAL	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.1 ESPORTE COMO INSTRUMENTO EDUCACIONAL E DE SOCIALIZAÇÃO	11
3.2 A ABORDAGEM PEDAGÓGICA DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	14
3.3 A CONTRIBUIÇÃO DO ESPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	16
4 METODOLOGIA DA PESQUISA	20
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
5.1 DESENVOLVIMENTO FÍSICO/MOTOR	25
5.2 DESENVOLVIMENTO COGNITIVO/EMOCIONAL	26
5.3 DESENVOLVIMENTO SOCIAL	27
5.4 FORMAÇÃO PRÁTICA DOCENTE	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS	31

1 INTRODUÇÃO

No contexto escolar, a Educação Física se configura como um espaço privilegiado para o primeiro contato de crianças e adolescentes com a cultura corporal de movimento, especialmente a prática esportiva. Embora por vezes subvalorizada na grade curricular, a disciplina possui um papel fundamental na formação integral dos estudantes, estimulando o interesse pela atividade física regular (Daólio; Veloso, 2015).

A utilização do esporte como prática pedagógica no ambiente escolar vai além do desenvolvimento físico. Ela propicia a aquisição de uma série de habilidades transferíveis para diversas esferas da vida, como as relações familiares e o convívio social. Nesse sentido, a Educação Física, enquanto componente curricular, busca desenvolver nos alunos autonomia em relação à cultura corporal de movimento, capacitando-os a se apropriarem criticamente das práticas esportivas (Oliveira, 2017).

Na sociedade contemporânea, o esporte emerge como um recurso pedagógico indispensável para o desenvolvimento de habilidades multiformes. Ele transcende o aspecto físico, contribuindo significativamente para o amadurecimento emocional e social dos estudantes, ao ensinar-lhes sobre resiliência, trabalho colaborativo e tomada de decisões (Almeida, 2018).

Especificamente nas atividades esportivas em equipe, os alunos são desafiados a colaborar, comunicar-se de forma eficaz e resolver conflitos. Tais habilidades, essenciais para a vida em sociedade, podem refletir positivamente no desempenho acadêmico e na formação integral do indivíduo (Daólio; Veloso, 2015).

Nesse cenário, a escolha do tema 'O Esporte Enquanto Fenômeno Pedagógico na Educação Física Escolar' justifica-se pela sua relevância multifacetada para o desenvolvimento integral dos alunos. Quando empregado de maneira consciente e planejada, o esporte tem o potencial de transformar a Educação Física Escolar em uma disciplina dinâmica, inclusiva e formadora de cidadãos íntegros e engajados.

Assim, o presente estudo busca evidenciar a importância do esporte na Educação Física escolar e sua significativa contribuição para o desenvolvimento físico, psíquico, social e cognitivo dos estudantes. A partir de uma análise crítica da literatura existente sobre o impacto do esporte no ambiente escolar, esta pesquisa

visa identificar lacunas e, conseqüentemente, ampliar o campo de estudo nessa área.

Diante do exposto, esta pesquisa emerge como relevante no cenário atual, caracterizado por reformas curriculares e uma crescente preocupação com a saúde e o bem-estar dos alunos. A partir da questão, como a prática esportiva na escola pode trazer benefícios para os aspectos físicos, cognitivo/emocionais e sociais dos estudantes, contribuindo para o seu desenvolvimento integral?, este trabalho tem como objetivo geral pesquisar a partir de evidências na literatura, os benefícios do esporte como fenômeno pedagógico, nos aspectos físicos, cognitivo/emocionais e sociais e sua contribuição para o desenvolvimento integral dos estudantes e a promoção de valores éticos e cidadania.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Pesquisar a partir de evidências na literatura, os benefícios do esporte como fenômeno pedagógico, nos aspectos físicos, cognitivo/emocionais e sociais e sua contribuição para o desenvolvimento integral dos estudantes e a promoção de valores éticos e cidadania.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o conceito de esporte como fenômeno pedagógico na perspectiva da Educação Física escolar;
- Identificar as diferentes dimensões da prática esportiva e como se manifestam no desporto educacional;
- Analisar a importância da capacitação docente do professor de Educação Física para o trabalho com esporte;
- Identificar práticas pedagógicas que utilizam o esporte de forma educativa e formativa nas aulas de Educação Física.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 ESPORTE COMO INSTRUMENTO EDUCACIONAL E DE SOCIALIZAÇÃO

Pode-se apontar o esporte como um dos maiores e mais relevantes fenômenos socioculturais, especialmente na contemporaneidade, quando se configura como uma das formas mais expressivas da relação entre o ser humano, sua natureza corporal e o movimento. Ele permite a exploração dos limites impostos à condição humana e constitui um conhecimento construído historicamente, possibilitando o reconhecimento da diversidade e multiplicidade dos sentidos que o esporte pode assumir (Reverdito; Galatti; Scaglia, 2022).

O esporte possui grande potencial para socializar indivíduos de diferentes classes sociais, religiões, gêneros, entre tantas outras diferenças presentes na sociedade, configurando-se como um dos objetos mais importantes de análise na área de Educação Física. Conhecer e compreender o esporte como um fenômeno abrangente e multifacetado é fundamental para os profissionais da área (Daólio; Veloso, 2015).

Um dos maiores nomes da Sociologia, o francês Pierre Bourdieu (2004), caracteriza o esporte como um espaço estrutural de práticas sociais, denominado “campo”, no qual as posições dos agentes sociais são estabelecidas por meio da concorrência e da disputa por elementos de distinção. Além desse dinamismo social, pode-se definir o esporte a partir do conceito de Vargas (2014, p. 19):

Esporte ou Desporto é uma atividade competitiva, institucionalizada, realizada conforme técnicas, habilidades e objetivos definidos pelas modalidades esportivas, determinada por regras preestabelecidas que lhe dão forma, significado e identidade, podendo também ser praticado com liberdade e finalidade lúdica estabelecida por seus praticantes, realizado em ambiente diferenciado, inclusive na natureza (jogos da natureza, radicais, orientação, aventura e outros), cuja aplicabilidade pode ser para a promoção da saúde e em âmbito educacional, de acordo com diagnóstico e/ou conhecimento especializado, em complementação a interesses voluntários e/ou organização comunitária de indivíduos e grupos não especializados.

O estudo de Bento et al. (2021) aborda o caráter normativo e prescritivo das práticas desportivas, destacando que existem responsabilidades e direitos inerentes ao esporte, independentemente de sua prática estar vinculada à educação, saúde, lazer, cultura ou rendimento. Assim, o esporte deve assumir seu estatuto cultural e as obrigações que esta condição impõe, incluindo sua dimensão temporal e espacial.

Sendo o esporte um direito humano, ele deriva de sua dimensão cultural e transcende barreiras territoriais, políticas, econômicas, sociais e culturais. Suas modalidades são amplas e variadas; algumas são classificadas como multiculturais, enquanto outras, como as olímpicas, são interculturais, por permear diferentes culturas de diversos povos (Moura, 2023).

Além dessa perspectiva ampla, Fachada (2021) defende que o esporte deve ser concebido sob uma perspectiva bidimensional, compreendendo a dimensão social e a dimensão do rendimento. A dimensão social está voltada para o desenvolvimento da sociedade, enquanto a dimensão do rendimento se refere ao desenvolvimento do próprio esporte.

Essas dimensões manifestam-se por meio de diferentes modalidades: o desporto social, participação, educacional e escolar estão ligados à dimensão social; já o desporto de alto rendimento e formação pertencem à dimensão do rendimento. Todas essas manifestações compõem o fenômeno social do esporte (Fachada, 2021).

Para os propósitos deste estudo, é crucial destacar as manifestações não formais do esporte, marcadas pela espontaneidade e pelo caráter lúdico dos envolvidos. Nesse espectro, Fachada (2021) aponta o desporto educacional como aquele que visa o desenvolvimento integral e a capacitação do indivíduo para a cidadania e o lazer. Já o desporto de participação é direcionado à plena integração social, englobando aspectos como saúde, educação e conscientização ambiental.

O elemento comum que permeia todas as manifestações do desporto social é a ausência de prioridade para os resultados competitivos. O foco central reside no indivíduo, independentemente de sua idade ou ambiente de prática.

Dessa forma, busca-se fomentar uma contínua integração social, aliada à disseminação dos valores inerentes ao esporte. A dimensão social, como ressalta Fachada (2021), baseia-se no princípio da adaptabilidade: embora preserve a estrutura fundamental da prática desportiva, ela se ajusta às necessidades dos

participantes, garantindo uma efetiva participação esportiva.

A prática esportiva transcende a mera expansão do repertório motor individual, atuando como um poderoso estímulo ao desenvolvimento da personalidade, tanto em aspectos intelectuais quanto físicos, e proporcionando genuínas oportunidades de integração social.

Almeida e Gutierrez (2008) esclarecem que a prática esportiva contemporânea pode ser definida por preceitos como a ausência de busca por superação de índices individuais, a sensação de pertencimento ao ambiente, a participação em atividades desprovidas de comparações atléticas e a fruição de uma convivência segura e organizada.

Sob uma perspectiva histórico-cultural, o esporte tem sido incorporado ao currículo escolar, especialmente na Educação Física, em resposta às demandas da sociedade capitalista, que lhe atribui valores educativos. Silva (2019) enfatiza que a conexão entre esporte e educação é crucial para a abordagem de práticas saudáveis, pois permite vincular os conhecimentos teóricos à vivência prática, promovendo um aprendizado engajador e prazeroso para os alunos.

No cenário atual, o esporte consolidou-se como um instrumento vital nas políticas públicas direcionadas à juventude, impulsionado pelo notável aumento do interesse e engajamento dos jovens em atividades esportivas. No ambiente educacional, Oliveira (2017) corrobora que o esporte contribui para o desenvolvimento integral e a socialização dos indivíduos, sendo seus benefícios amplamente reconhecidos, permite a capacitação do sujeito para aprender lidar com as suas necessidades e expectativas, além de ser um importante elo de interação e integração.

Santana (2019) sublinha que o esporte transcende a mera atividade física, constituindo-se como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de competências sociais, emocionais e cognitivas. Quando bem integrado ao currículo da Educação Física, o esporte possui um potencial significativo para impulsionar o desenvolvimento holístico dos alunos.

Dessa forma, a prática esportiva, entendida como um instrumento educacional, tem como propósito o desenvolvimento integral do indivíduo, preparando-o para gerenciar suas próprias necessidades, desejos e expectativas. Costa, Firmino e

Sobrinho (2018) enfatizam que o esporte está intrinsecamente conectado à pedagogia, que por sua vez, abrange as diretrizes metodológicas essenciais sobre o conteúdo, a forma, o público e a justificativa do processo de ensino.

3.2 A ABORDAGEM PEDAGÓGICA DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

O esporte, enquanto manifestação cultural presente em diferentes períodos históricos, tem se consolidado como um importante elemento no campo educacional. A escola frequentemente constitui o primeiro ambiente em que os alunos entram em contato com o universo esportivo, sendo o espaço privilegiado para a iniciação em diversas modalidades (Almeida, 2018).

Essa iniciação esportiva, oferecida no contexto escolar, permite o contato regular dos estudantes com as práticas esportivas, cujo principal objetivo é favorecer seu desenvolvimento integral. Nesse estágio inicial, o foco não recai sobre o desempenho técnico ou competitivo, mas sim sobre a experimentação e o envolvimento com o esporte, em um ambiente livre da pressão pela vitória (Guizzardi; Silva; Corrêa, 2021).

Quando a Educação Física é concebida como uma disciplina reflexiva acerca da cultura corporal de movimento, ela contribui para fortalecer os interesses das classes populares, estimulando valores como solidariedade em substituição ao individualismo, cooperação em contraposição à competição exacerbada, e a valorização da liberdade de expressão por meio do movimento, enfatizando a emancipação social e cultural (Coletivo de Autores, 2012, p. 41).

Entretanto, apesar da relevância do esporte na Educação Física, algumas discussões acadêmicas criticam a predominância de uma pedagogia reducionista que reproduz, nas escolas, o modelo do esporte de rendimento. Tal abordagem prioriza o “ganhar a qualquer custo”, reforça o individualismo e valoriza apenas os resultados, negligenciando o potencial educativo do esporte (Faria; Caregnato; Cavichioli, 2019).

Embora haja críticas aos aspectos negativos do esporte competitivo, a Pedagogia do Esporte reconhece tanto esses aspectos quanto as múltiplas possibilidades educacionais e formativas que o esporte pode proporcionar (Faria; Caregnato; Cavichioli, 2019). Kunz (2004, p. 69) enfatiza que o esporte só será

verdadeiramente educativo se for “pedagogicamente transformado”, o que demanda uma reflexão aprofundada sobre suas finalidades, objetivos e, sobretudo, sua intencionalidade pedagógica.

Neste sentido, a implementação do esporte como prática pedagógica exige um planejamento cuidadoso da sistematização, aplicação, metodologia e avaliação do ensino esportivo. Kawashima e Branco (2008) ressaltam que a Educação Física é permeada por diversas metodologias complementares, que precisam dialogar com os contextos socioculturais da escola e as particularidades do desenvolvimento físico e psicológico dos alunos.

A iniciação esportiva escolar, ao propor atividades coletivas e lúdicas, pode ser um poderoso instrumento para a inclusão social e o desenvolvimento integral dos jovens, ampliando seu acesso a bens culturais e sociais que promovem seu crescimento pleno (Santos et al., 2022). Para tanto, a atuação pedagógica deve ser consciente e responsável, uma vez que o professor influencia diretamente as atitudes e valores dos alunos. Portanto, o planejamento das aulas deve considerar quais comportamentos e valores se deseja fomentar por meio do esporte (Scaglia, 2017).

Almeida (2018) defende que o esporte deve ser acessível a todos, privilegiando práticas alternativas e significativas que promovam uma cultura corporal de movimento inclusiva. O papel do professor, nesse contexto, é facilitar o entendimento dos diversos significados presentes nos jogos esportivos, incentivando o respeito mútuo, a solidariedade e a dignidade entre os estudantes.

Daólio e Veloso (2015) destacam que os profissionais de Educação Física atuam em um contexto cultural e social específico, no qual os conteúdos esportivos devem dialogar com a realidade dos alunos e sua história cultural. O esporte, portanto, ao ser compreendido como uma expressão material, política e social, torna-se um conteúdo essencial da Educação Física, que visa formar cidadãos capazes de produzir, reproduzir e transformar a cultura corporal do movimento (Scaglia, 2017).

Além do aspecto técnico, a prática esportiva envolve experiências emocionais, despertando nos alunos sentimentos que vão da alegria e entusiasmo à frustração e superação. Por isso, a Educação Física também tem o papel de contribuir para o desenvolvimento da maturidade emocional dos estudantes (Daólio; Veloso, 2015).

Ao considerar o esporte como um recurso pedagógico que potencializa o desenvolvimento das competências socioemocionais e a formação cidadã, o professor é incentivado a incorporar novas modalidades e práticas que atendam a essa dimensão integradora da Educação Física (Daólio; Veloso, 2015).

Para Oliveira (2017), o esporte e a Educação Física estão intrinsecamente relacionados, sendo a escola o ambiente privilegiado para o primeiro contato da criança com o esporte e com os benefícios físicos, mentais e éticos que este pode proporcionar.

3.3 A CONTRIBUIÇÃO DO ESPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A prática esportiva desempenha um papel significativo no processo de desenvolvimento de crianças e adolescentes, sendo reconhecida não apenas como uma forma de promover a saúde física, mas também como uma ferramenta educativa e formadora de valores. Diversas pesquisas indicam que o envolvimento em atividades esportivas contribui para o bem-estar geral, o crescimento motor, o amadurecimento emocional e a construção de competências sociais essenciais para a convivência (Mello *et al*, 2018; Santana, 2019).

De acordo com o Coletivo de Autores (2012, p.70):

O esporte, como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica. Por isso deve ser analisado nos seus variados aspectos, para determinar a forma em que deve ser abordado pedagogicamente no sentido de esporte “da” escola e não como o esporte “na” escola.

Para Santana (2019) o professor deve compreender que o ensino do esporte precisa garantir a criança o aprendizado, o conhecimento de si mesma, de seu corpo, da convivência em grupo, adotando uma postura madura frente as adversidades, a sentir o gosto de ganhar, de perder, de jogar, num processo de incorporação de valores morais constante.

Dessa forma, o professor, ao ensinar esporte, não deve buscar campeões a

qualquer custo, mas aquele sim, com os olhos na formação, respeita o desenvolvimento da criança e lhe propicia condições de construir ideias e valores, para assim poder aprender e continuar a praticar o esporte por muito tempo. (Santana, 2019).

Do ponto de vista físico, a prática esportiva favorece a formação de hábitos saudáveis desde a infância, contribuindo para a prevenção de doenças como a obesidade e o sedentarismo. A Sociedade Brasileira de Pediatria, por exemplo, recomenda a realização diária de ao menos uma hora de atividade física moderada ou intensa, especialmente durante a fase de crescimento (Mello *et al*, 2018). Nessa fase, o esporte proporciona estímulos motores fundamentais, como coordenação, equilíbrio, força e agilidade, os quais são essenciais para o desenvolvimento integral (Guizzardi; Silva; Corrêa, 2021).

No campo social, o esporte atua como um espaço de aprendizagem de normas de convivência, respeito mútuo e cooperação. Como destacam Vianna e Lovisolo (2011), ele constitui uma ferramenta relevante para a inclusão social, especialmente em contextos de vulnerabilidade, ao estimular valores como solidariedade, amizade e coletivismo. A presença de projetos esportivos voltados às camadas populares reforça essa dimensão social, promovendo oportunidades de integração e cidadania.

De acordo com Oliveira, Silva e Elicker (2014), quando bem orientado e desenvolvido de forma objetiva, o esporte pode ser um instrumento para que a criança possa entender e relacioná-lo com o cotidiano, auxiliando nos estudos quando estiver fazendo sua tarefa, em casa com seus familiares e no relacionamento com os amigos.

Ainda para os autores supramencionados, além de proporcionar socialização, o esporte é também, um importante instrumento na educação dos adolescentes, cuja prática faz com que o indivíduo esteja de acordo com suas regras, que, mesmo parecendo rígidas, não são tão duras quanto as instituídas pela sociedade.

De acordo com Guizzardi; Silva e Corrêa (2021), praticar esportes auxilia diretamente no desenvolvimento das crianças e adolescentes, além de ser possível através deles, capacitá-los sobre seus desejos e suas expectativas. Assim, a prática de atividades esportivas contribui de diversos modos para o desenvolvimento. Desta forma, a prática esportiva na infância e adolescência sendo feita de maneira correta, respeitando o tempo e o limite provoca grandes benefícios.

A oferta de esportes para crianças e adolescentes, com profissional capacitado e de forma planejada, visa o reconhecimento das aptidões e a descoberta do potencial individual nas diferentes modalidades esportivas. É notório o interesse de muitas crianças pela prática esportiva, nos diversos locais destinados a estas atividades físicas. É o período em que a criança começa a aprender de forma específica e planejada a prática esportiva, e somente o profissional de educação física tem o conhecimento do assunto (Ramos; Neves, 2015).

De acordo com Guizzardi; Silva; Corrêa (2021), adolescentes que se exercitam e possuem boa forma física tem benefícios em relação a uma boa qualidade de sono, em comparação a adolescentes inativos, além de apresentarem nível de estresse menor. Sobre as recomendações para a prática esportiva saudável de crianças e adolescentes, ainda não há consenso sobre qual é o melhor tipo de exercício físico para as crianças e adolescentes, pois até completar a maturidade, esta população estará sujeita a muitas modificações.

A prática de esportes é essencial para qualquer pessoa, especialmente aqueles que estão em fase de desenvolvimento, como crianças e adolescente. A escola deve ser ponto de incentivo para a prática de esportes, pois assim as crianças e adolescentes ficam mais disciplinadas e o esporte oferece um contexto ideal para crianças e adolescentes aprenderem habilidades sociais valiosas, como cooperação, liderança, comunicação e resolução de conflitos (Ramos; Neves, 2015).

Autores como Kunz (2004), sugerem que as práticas esportivas devem passar por uma transformação didática, sendo redimensionadas e o ponto de partida para que isso aconteça encontra-se na aula, no cotidiano escolar. Para isso, deve-se levar em conta as características individuais do aluno, considerando que cada um tem forma e tempo distintos de aprendizado.

O professor deve proporcionar um ambiente esportivo seguro, com supervisão adequada e ênfase no fair play e respeito mútuo, é fundamental para maximizar os benefícios do esporte para crianças e adolescentes. Também proporcionar metodologias que supere o fazer pelo fazer e se concentrem no saber fazer. Que o aluno entenda, compreenda sua ação com intencionalidade. Que o aluno possa perceber que numa aula de esportes, além da prática em si, também pode haver sentido e significado (Ramos; Neves, 2015).

É importante que o esporte ao ser concebido como instrumento pedagógico, integre-se às metas e objetivos gerais da educação, o desenvolvimento das competências individuais, a formação para a cidadania e a orientação para a prática social. O campo pedagógico do esporte é extenso e democrático, promovendo a abertura para a exploração de novos sentidos, através da ação dos educandos envolvidos nas diferentes situações proporcionadas pela prática esportiva.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este trabalho fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, de natureza básica e com finalidade exploratória. A escolha pelo método qualitativo está associada ao propósito de compreender, interpretar e aprofundar a análise de um fenômeno social — o esporte como prática pedagógica — considerando os significados construídos pelos sujeitos e pela literatura especializada (Minayo, 2010; Triviños, 2011). A natureza exploratória justifica-se pela busca em aprofundar uma problemática ainda em construção teórica e prática no campo da Educação Física escolar.

Quanto ao procedimento técnico, optou-se pela pesquisa bibliográfica, por meio da análise crítica de obras científicas, artigos acadêmicos e documentos institucionais. Segundo Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador o contato com o que já foi produzido sobre determinado tema, sendo essencial na delimitação do objeto de estudo e na formulação das hipóteses. Essa estratégia metodológica oferece suporte teórico para a reflexão crítica e a identificação de lacunas que justifiquem a proposta investigativa.

As fontes foram selecionadas a partir de busca sistemática nas plataformas Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES, utilizando os descritores: *esporte educacional, educação física escolar, fenômeno pedagógico, desenvolvimento integral, competências socioemocionais e valores na escola*.

Como critérios de inclusão, adotaram-se: obras em língua portuguesa, publicadas entre os anos de 2013 e 2024, disponíveis na íntegra, e que abordassem diretamente a temática proposta. Foram excluídos trabalhos com abordagem superficial, fora do recorte temporal, duplicados ou desconectados dos objetivos do estudo.

Para a análise e interpretação dos dados obtidos nas obras selecionadas, utilizou-se a técnica da Análise de Conteúdo, conforme proposta por Mayring (2002) e complementada por Bardin (2011). Essa metodologia é indicada para estudos qualitativos e permite uma leitura sistemática, rigorosa e interpretativa dos textos, de

modo a evidenciar categorias temáticas que respondam à questão de pesquisa. De acordo com Bardin (2011), a análise de conteúdo envolve três etapas fundamentais:

1. Pré-análise – organização do corpus documental, seleção do material e definição dos objetivos analíticos;
2. Exploração do material – codificação das unidades de registro, categorização temática e agrupamento por afinidade conceitual;
3. Tratamento e interpretação – articulação dos dados com o referencial teórico, elaboração de inferências e construção de sínteses interpretativas.

A técnica adotada foi adequada à proposta do estudo, uma vez que permite extrair, de fontes secundárias, evidências sobre como o esporte tem sido compreendido e utilizado como ferramenta pedagógica na Educação Física escolar. As categorias emergiram da leitura aprofundada das obras, sendo relacionadas aos aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais do desenvolvimento, bem como ao papel docente e à promoção de valores na escola.

Essa estratégia metodológica possibilita, portanto, um diálogo entre teoria e prática, permitindo o alcance dos objetivos propostos e contribuindo para uma compreensão crítica do esporte enquanto fenômeno educativo. A triangulação entre autores clássicos, evidências empíricas e análise sistemática dos dados assegura a validade e a consistência dos resultados produzidos.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na busca por material, de acordo com os descritores e objetivos do estudo, foram selecionadas 32 publicações para leitura de títulos e resumos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, passando a fazer parte da seleção, 16 estudos, em que 18 foram excluídos por não atender a esses critérios.

Levando em consideração, os aspectos indicados no objetivo do estudo, ou seja, aspectos físicos, cognitivo/emocionais e sociais, incluindo, ainda, a docência desde a formação à prática, as publicações selecionados trazem evidências importantes acerca de cada um.

Foi possível verificar que alguns autores trazem em seus estudos, a abordagem sobre dois ou mais aspectos, como o de Oliveira *et al* (2020), Miranda (2020) e Vieira, Costa e Dias (2023), em que se pode encontrar alusão aos benefícios do esporte na Educação Física escolar para o desenvolvimento físico, social, emocional, cognitivo.

Traz-se ainda autores que associam a prática aos aspectos físicos sob diferentes perspectivas, como por exemplo, no desenvolvimento de habilidades motoras, como mostram Conceição (2022); Brito e Lendengues (2023); e também sob a perspectiva preventiva que se relaciona a aspectos físicos, mas está muito mais integrado à saúde, que é a prevenção ao sobrepeso e obesidade, no estudo de Ficagna *et al* (2023), no qual também se fazem presentes outros aspectos como o cognitivo, social, emocional. Mostra-se ainda autores que apontam para os desafios em relação à prática docente, como por exemplo, Santos; Fernandes e Ferreira, 2018; Marques *et al*, 2015, entre outros.

Na tabela que segue tem-se uma maior elucidação sobre as publicações selecionadas, destacando em cada uma aqueles aspectos sobre os quais se deu maior ênfase, em que se destaca para cada aspectos, os principais resultados dos estudos, como também, as referências, com autor e ano das publicações, conforme mostrado a seguir:

Tabela 1: Principais Resultados da Pesquisa

Aspectos	Principais Resultados	Referências
Desenvolvimento físico/motor	Estimulação nos tecidos ósseo e muscular/ força e elasticidade/correção de postura/ habilidades motoras básicas e específicas/melhora a aptidão física; mudança de hábitos alimentares/ redução de gordura corporal / combate o sedentarismo/ Coordenação, equilíbrio e agilidade.	Brito; Lendengues e (2023); Ficagna <i>et al</i> (2023)/ Vieira; Costa e Dias (2023).
Desenvolvimento Cognitivo/emocional	maior capacidade de flexibilidade cognitiva/melhor processamento da aprendizagem; oportuniza o desenvolvimento interdisciplinar/ desenvolvimento e aprendizagem de habilidades cognitivas; maiores habilidades cognitivas, principalmente de controle inibitório; autodomínio emocional/amadurecimento/empatia /inteligência emocional.	Mazzocante <i>et al</i> (2019); Oliveira; Cordeiro (2020); Campos <i>et al</i> (2024); Oliveira; Kerkorsi; Afonso (2019)
Desenvolvimento social	Cidadania/ cooperação/comunicação; participação/respeito às regras/ afetividade; senso de coletividade, através da socialização na infância.	Oliveira <i>et al</i> (2020); Miranda (2020); Conceição (2022);
Formação/Prática docente	Na formação continuada, meio dos conteúdos organizados durante experiência com o esporte educacional, tendo exemplos teórico-práticos, facilitou a	Anversa <i>et al</i> (2018); Taques; Madrid (2023); Cardoso <i>et al</i> (2020); Barroso;

compreensão das dimensões dos saberes e dos conhecimentos tratados no ambiente escolar; A formação inicial possibilita momentos e decursos de vivências e reflexões sobre os conhecimentos do esporte enquanto fenômeno sociocultural;

Darido (2019); Santos; Fernandes; Ferreira (2018); Marques *et al*, 2015

Em sua prática, professores encontram dificuldades que podem vir de sua formação, faltando preparo diante de conteúdos fora de práticas esportivas populares;

O estudo estimulou os professores a realizar uma reflexão acerca de como tratam o conteúdo esporte durante o ano letivo; citam ainda desafios como falta de espaço físico, falta de material, entre outros.

Fonte: O autor (2025)

Como já mencionado, algumas publicações focam-se nos benefícios do esporte, citando os diferentes aspectos, no entanto, para uma análise com mais objetividade, os estudos foram distribuídos na tabela 1, de forma trazer o aspecto que pareceu receber maior ênfase em cada uma das evidências encontradas, sendo possível perceber que se destacam o desenvolvimento físico e o desenvolvimento cognitivo/emocional.

Por mais que o desenvolvimento social seja um aspecto importante na prática esportiva, não foram encontrados muitos estudos destacando essa dimensão social em particular, embora estivesse sempre abordado em conjunto com outros aspectos. Quanto à formação e prática docente relacionada ao esporte, considerou-se importante trazer estudos que abordassem tanto a formação inicial como a continuada e também, sobre a prática pedagógica do docente de Educação Física.

5.1 DESENVOLVIMENTO FÍSICO/MOTOR

O primeiro aspecto analisado foi o desenvolvimento físico, em que se destacaram força muscular e óssea, desenvolvimento motor, prevenção ao sobrepeso e obesidade como benefícios oriundos da prática esportiva.

A percepção do esporte como fator de estímulo a experiências motoras variadas, combinando a ação de diversos grupos musculares, trabalhando aspectos do esquema corporal, coordenação motora fina e grossa, lateralidade e equilíbrio, são resultados encontrados nos estudos de Brito e Lendengues (2022) e Vieira, Costa e Dias (2023), em que os dois estudos se corroboram, sendo que o segundo, destaca a coordenação psicomotora, apresentando-a como uma união harmônica de movimentos.

Assim, percebe-se que Vieira, Costa e Dias (2023), valorizam a psicomotricidade, principalmente por permitir o trabalho integrado dos aspectos motores, cognitivos e afetivos sociais, levando em conta, principalmente, que o estudo em questão tem como público-alvo, a criança em sua iniciação esportiva.

Ambos os estudos trazem algo fundamental, uma vez que se trata de trabalhos com escolares, que é adequação das modalidades e os procedimentos e técnicas adequados, que leve em conta o desenvolvimento motor, aptidão física, à idade e necessidades/dificuldades dos estudantes, ou seja, não é uma prática esportiva voltada para esportes de rendimento ou aspectos competitivos, mas, voltada para inseri-la como uma prática pedagógica e, como tal, respeitando as limitações e potencialidades de cada faixa etária.

Essa questão de levar em consideração as especificidades dos escolares, aponta para outra, que é o olhar multiprofissional, quando se trata da abordagem feita por Ficagna *et al* (2023), uma vez que o estudo trata dos benefícios do esporte analisando-o como um fator para a promoção da saúde, relacionado à prevenção do sobrepeso e obesidade em estudantes.

No entanto, percebe-se ao longo da pesquisa, que os autores detiveram-se aos benefícios do esporte abordado no estudo, que foi o atletismo como forma de diversificação das aulas de educação física, porém, destacando que o sobrepeso e

obesidade são influenciados por fatores ambientais e comportamentais, algo que é citado constantemente em literaturas específicas sobre o tema.

É citado sobre como o atletismo pode ser benéfico e um estímulo importante para mudança de hábitos, e os autores mostram a necessidade de dosar a intensidade das atividades.

Destacam ainda que o atletismo assim como a prática de atividade física, pode ter um papel anti-inflamatório, reduzindo a gordura corporal e a produção de citocinas pós-inflamatórias, embora no mesmo estudo, trazem um contraponto mostrado em outros estudos, que aponta que a redução dos níveis de citocina não implica em redução do peso corporal.

Isso significa que os próprios autores apontam limitações em seu estudo, que mostram a necessidade de maiores evidências sobre o tema, mas, é importante salientar que realmente a prática de uma modalidade esportiva e de atividades físicas em geral, pode ser apontada como um aspecto preventivo do sobrepeso e obesidade, desde que combinado a outros fatores, haja vista serem condições multifatoriais em que é necessário um olhar atento acerca das especificidades de cada indivíduo.

5.2 DESENVOLVIMENTO COGNITIVO/EMOCIONAL

Em relação ao desenvolvimento cognitivo/emocional, pode-se sintetizar os achados, apontando que trouxeram em comum principalmente, aspectos voltados ao desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais.

Benefícios como melhora do desempenho escolar, autodomínio emocional, relacionado ao controle que tem total relação com a inteligência emocional. a flexibilidade cognitiva e velocidade de processamento, a influência positiva do esporte na escola para a aprendizagem, efetivando o desenvolvimento interdisciplinar, (Mazzocante *et al*, 2019; Oliveira; Cordeiro 2020; Campos *et al* 2024; Oliveira; Kerkorsi; Afonso, 2019).

Esses estudos apresentam resultados similares, seja por meio de revisões de literatura ou pesquisa de campo, os autores não mostraram discrepância entre os resultados, o que aponta para às múltiplas dimensões que influenciam o processo de ensino-aprendizagem do esporte.

5.3 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Sintetizando as publicações acerca do desenvolvimento social, todos apontaram para o papel fundamental dos esportes em geral, para o processo de socialização, em uma interligação com companheirismo, comprometimento, espírito esportivo e esforço (Oliveira *et al*, 2020; Miranda, 2020; Conceição, 2022). É a partir das regras, dos papéis sociais desempenhados, o trabalho em equipe, o espírito esportivo que envolve o saber ganhar e perder, relacionado com o controle socioemocional, o respeito ao adversário, entre outros, que os estudantes podem aprender, desde cedo, as regras de convívio social.

5.4 FORMAÇÃO PRÁTICA DOCENTE

Em relação à docência, o processo de formação inicial e continuada é imprescindível, no sentido de capacitar o professor de Educação Física para o trabalho com esporte não prescindindo de seu papel pedagógico, haja vista que como se tem mostrado neste estudo, a prática esportiva pode ter relação direta com o desenvolvimento integral do aluno. Isso significa que já não há espaço para aquele professor da escola tradicional que não trabalhava de forma interligada a educação física e o esporte, o segundo geralmente em detrimento do primeiro, pois a finalidade era formar atletas (Anversa *et al*, 2018; Barroso Darido, 2019; Taques; Madrid, 2023).

O que estes estudos supracitados apontam é uma lacuna que se faz presente ainda na formação inicial, a falta um tratamento do esporte que supere a perspectiva tradicional, no sentido de buscar mecanismos que apontem para suas características educativas e pedagógicas

Tratou-se ainda sobre a necessidade de ampliação de ofertas de cursos de capacitação e formação continuada voltada para o esporte educacional, em que se percebe ainda uma carência nesse sentido, como também urge uma reestruturação no planejamento do componente curricular para contemplar o conteúdo esporte de forma mais concreta em que o professor esteja melhor preparado para explorar os conhecimentos e benefícios desse conteúdo (Barroso; Darido, 2019; Campos *et al*, 2020).

Sobre a prática docente, alguns estudos apontam para desvalorização de uma forma mais ampla, da Educação Física, em si, e de práticas esportivas, algo que ocorre tanto da parte, da sociedade, em muitos casos, da escola e de professores de outras áreas de conhecimento.

Soma-se a isso os desafios relacionados ao fato que, em algumas escolas, é apenas uma aula semanal, o que dificulta haja vista a exigência que as aulas de Educação Física sejam divididas em teóricas e práticas, à falta de espaço físico adequado e de material. Na visão de docentes mostrada nos estudos, ainda há uma visão bem distorcida e fragilizada sobre a Educação Física e o ensino do esporte, como se fosse uma área de conhecimento de caráter facultativo e sem nenhuma importância (Marques et al, 2015; Santos; Fernandes; Ferreira, 2018;

O que se pode extrair dos estudos sobre esse aspecto, é que a prática docente para que o esporte seja trabalhado de forma adequada para estudantes, vem interrelacionada à qualidade da formação inicial e, principalmente, da formação continuada, tendo em visto a necessidade de atualização constante. É desse preparo que o professor vai olhar para o conteúdo esportivo, centrado nas dimensões aqui focadas, buscando o desenvolvimento integral de seus alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O esporte é um fenômeno sociocultural e este reconhecimento é algo que se vê corroborado pela importância que diferentes esportes têm adquirido na contemporaneidade, em que se pode ainda, levando em conta seu crescimento e abrangência, o forte impacto econômico que gera, positivamente, para a sociedade.

Entretanto sua legitimidade pedagógica como parte fundamental e importante na Educação Física escolar não foi algo que ocorreu instantaneamente, por diversos fatores, o principal deles relacionada à forma como o esporte era tratado na instituição escolar, com foco apenas na formação voltada para esportes de competição, com valorização maior daqueles alunos que apresentassem maiores habilidades em modalidades esportivas em detrimento de outros alunos que acabavam sendo excluídos.

Em virtude disso, sempre foi alvo de críticas, e, nos dias atuais, houve uma inovação quando se compreende as diferentes dimensões voltadas para o desenvolvimento pleno dos alunos, que o esporte contempla, inclusive sendo uma prática voltada para todos, pois não prioriza mais a busca de atletas, mas, os diferentes benefícios oriundos do esporte, quando se pode destacar a socialização, respeito às regras, aprender a ganhar e perder, aquisição de hábitos saudáveis, entre outros além dos valores éticos que podem ser desenvolvidos através do esporte.

Para essa inovação, entretanto, faz-se fundamental, professores preparados, capacitados, daí porque a formação inicial é importante e se valoriza tanto a formação continuada. Existem ainda desafios a superar, como se viu em alguns estudos, em que foram citados a falta de espaço físico adequado, de materiais, e ainda a resistência, em virtude de ainda se poder deparar com professores de outras áreas de conhecimento que não valorizam essas aulas.

Sobre isso, deve-se salientar que a própria Educação Física escolar ainda não é totalmente vista com a mesma importância de outras disciplinas do currículo, mas, gradativamente, vê-se essa área finalmente concebida como uma prática pedagógica, também envolvida no desenvolvimento pleno do aluno, sendo parte importante de sua formação.

Foi possível observar a partir do estudo, uma diversidade de pesquisas e teóricos apontando para a importância do esporte na formação do indivíduo, enfatizando o papel do mesmo como fenômeno pedagógico na Educação Física Escola, em que é destacado ainda como um facilitador dentro do processo de desenvolvimento de diferentes aspectos, físicos, motores, cognitivos, emocionais, contribuindo para a socialização, a cooperação, participação, iniciativa e um aprendizado para a vida em sociedade.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, D.F. **Base Nacional Comum Curricular: Concepção do Componente Educação Física para o Ensino Fundamental**. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.
- ALMEIDA, M. A. B; GUTIERREZ, G. L. Políticas Públicas de lazer e qualidade de vida. In: VILARTA Roberto (Org). **Qualidade de vida e políticas públicas**. Campinas: IPES editorial, 2008.
- ANVERSA, A.L. B. *et al.* Formação continuada na implementação do esporte educacional na Educação Física Escolar. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 21, n. 4, out./dez. 2018.
- BARDIN, I. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições Setenta, 2011.
- BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. C. Compreensão e avaliação de um modelo de classificação do esporte na educação física escolar. **Conexões**, v. 17, p. e019011, 29 jul. 2019.
- BENTO, J.O *et al* (orgs.) **Desporto e educação física: identidade e missão**. Congresso Virtual de Ciências do Desporto e de Educação Física dos Países de Língua Portuguesa - Moçambique, Casa da Educação Física; Maputo: EDUCAR: UP-Maputo, 2021.
- BOURDIEU, P. **Questões de sociologia**. Lisboa: Fim de Século - Edições Sociedade Unipessoal Lda, 2004.
- BRITO, J. S. G.; LENDENGUES, J. L. S. **A importância do esporte no desenvolvimento motor de escolares**. Artigo Científico, Curso de Educação Física, Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO, Fortaleza-CE, 2023.
- CAMPOS, M. R. *et al.* O impacto da participação esportiva nas funções cognitivas e no desempenho acadêmico entre jovens de 10 a 14 anos: Uma investigação abrangente. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 2, p. e8213244697-e8213244697, 19 fev. 2024.
- CARDOSO, G. *et al.* Esportes de raquete: uma possibilidade de intervenção para as aulas de Educação Física na Educação Infantil. **Praxia - Revista on-line de Educação Física da UEG**, v. 2, p. e2020011, 11 dez. 2020.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- CONCEIÇÃO, L. P. S. **A importância da prática de esportes na infância**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade Pitágoras, São Luís, 2022.

COSTA, K. R. T; FIRMINO, R. S; SOBRINHO, J. O. O Esporte como mecanismo de Educação Popular e Inclusão Social: Experiência do projeto: Domingo na Praça, no município de Taperoá -PB. III Congresso Internacional de Educação Inclusiva - CINTEDI e III Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva, Campina Grande, **Anais...** Campina Grande: Realize Eventos Científicos e Editora Ltda, 2018.

DAÓLIO, J; VELOSO, E. L. A técnica esportiva como construção cultural: Implicações para a pedagogia do esporte. **Pensar a Prática**, v. 11, n.1, p. 9-16, 2015.

FACHADA, R. T. **Direito Desportivo**: uma disciplina autônoma. Rio de Janeiro: Autografia, 2021.

FARIA, F.; CAREGNATO, A. F.; CAVICHIOLLI, F. R. O esporte e a competição na educação física escolar: perspectivas educacionais a partir dos conceitos da pedagogia do esporte. **Kinesis**, v. 37, 30 ago. 2019.

FICAGNA, S. et al. O esporte como ferramenta para a prevenção do sobrepeso e da obesidade na escola. In: OLIVEIRA, H. C. (Org.). **Estudos Multidisciplinares em Ciências da Saúde**, Campina Grande: Licuri, 2023, p. 124-138.

GUIZZARDI, C. C; SILVA, A. L; CORRÊA, E. A. Atividades Curriculares Desportivas: iniciação esportiva no ambiente escolar. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 26, n. 282, 2021.

KAWASHIMA, L. B; BRANCO, M. F. A pedagogia do futsal no contexto educacional da escola. **Revista Digital** – Buenos Aires, Año 13, n.119, Abr. 2008.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 6 ed. Ijuí: Unijui Editora, 2004.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARQUES, M. N, *et al.* Os desafios do cotidiano educacional: o caso da educação física. **Roteiro. UNOESC**, Joaçaba, v. 40, n. 1, p. 187-205, jun. 2015.

MAYRING, P. **Einführung in die qualitative Sozialforschung [Introdução à pesquisa social qualitativa]**. (5 ed.). Weinheim: Beltz, 2002.

MAZZOCCANTE, R. P. et al. A relação da prática esportiva com o desempenho motor, atenção seletiva, flexibilidade cognitiva e velocidade de processamento em crianças de 7 a 10 anos. **J Hum Growth Dev**, v. 29, n. 3, p. 365–372, 2019.

MELLO, A.D.S. et al. Representações sociais dos participantes do projeto esportivo de vitória. **Movimento** (ESEFID/UFRGS) v. 24, n. 2. p. 399, 24 jun. 2018.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MIRANDA, P. A. S. **A prática do voleibol**: benefícios no âmbito escolar. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física - Licenciatura), Centro Universitário Natalense, UNICEUNA, Natal, 2020.

MOURA, A. C. B. A. **Esporte e direitos humanos**: uma análise da promoção da Igualdade nas relações desportivas. Dissertação (Mestrado em Direito) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023.

OLIVEIRA, R. S. **Educação física escolar**: A importância do professor nas aulas de educação física. 2017. 44. Trabalho de conclusão de licenciatura em educação física. Faculdade de Macapá FAMA, Macapá/AP, 2017.

OLIVEIRA, M.A.M; CORDEIRO, M. N. Aprendizagem Significativa: uma abordagem pedagógica epistemológica válida para a educação. **Revista Onis Ciência, Braga, Portugal**, v. 8, n. 24, janeiro/abril 2020.

OLIVEIRA, F. O. A. W.; KERKOSKI, M. J.; AFONSO, G. F. Esporte educacional e os procedimentos metodológicos para o autodomínio emocional. **Educación Física y Ciencia**, v. 21, n. 2, p. e081, 5 abr. 2019.

OLIVEIRA, J. B.; SILVA, J. N. F.; ELICKER, E. Esporte: um meio de socializar e educar crianças. **Efdeportes.com**: revista digital, Buenos Aires, v. 19, n. 13, jul. 2014.

OLIVEIRA, A. W. F. et al. O papel civilizatório do autodomínio emocional e o esporte educacional: diálogo com Elias e Goleman. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 83975–83988, 2020.

RAMOS A.M.; NEVES, R.L.R. A iniciação no esporte e a especialização precoce à luz da teoria da complexibilidade. **Revista pensar a prática**, v.11, n.1, Jan-jun., 2015.

REVERDITO, R. S; GALATTI, L.F; SCAGLIA, A.J. (orgs.) **Pedagogia do esporte**: ensino, vivência e aprendizagem do esporte na educação física escolar. Cáceres: Editora UNEMAT; Universidad de Extremadura, 2022.

SANTANA, W. C. **Pedagogia do Futsal**: jogar para aprender. Selo editorial: Companhia Esportiva. 1ª edição, 2019.

SANTOS, M. A. B.; FERNANDES, M. P. R.; FERREIRA, H. S. A disciplina de Educação Física no ensino médio: reflexões sobre a prática docente. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, p. 1113-1123, 2018.

SANTOS, I. O. et al. Percepções iniciais sobre a conscientização tática no processo de iniciação esportiva do projeto de extensão “escola de esportes” da ESEFID/UFRGS. **Conexões**, v. 20, p. e022026-e022026, 2022.

SCAGLIA, A. J. **Pedagogia do Jogo**: O processo organizacional dos Jogos Esportivos Coletivos enquanto modelo metodológico para o ensino. **Revista**

Portuguesa de Ciências do Desporto, v. 17, n. S1A, p. 27–38, 2017.

SILVA, W. X. **Arquitetura Esportiva**: Proposta de Centro de Esportes para Palmas-TO. Monografia (Graduação), Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Palmas - Curso de Arquitetura e Urbanismo. Palmas – TO, 2019.

TAQUES, M. J; MADRID, S. C. O. O fenômeno esporte no Curso de Licenciatura em Educação Física: as expectativas discentes na formação inicial. **Interfaces da Educação**, v. 14, n. 40, p. 170-190, 2023.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2011.

VARGAS, A. (org.) **Aspectos Jurídicos da Intervenção Profissional de Educação Física**. Rio de Janeiro: CONFEEF, 2014.

VIANNA, J. A.; LOVISOLO, H. R. A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, n. 2, p. 285–296, jun. 2011.

VIEIRA, J. A. T; COSTA, A. V; DIAS, F. S. M. A inserção de esportes não convencionais na iniciação esportiva: um relato de experiência. **Ibero-American Journal of Health Science Research**, v. 3, n. 1, p. 72–78, 14 nov. 2023.